

# IMPACTOS DA PANDEMIA PELA COVID-19 NA ONCOLOGIA

REIS NETO, J P<sup>1</sup>, BUSCH, J M<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Presidente, <sup>2</sup>Diretora de Previdência e Assistência

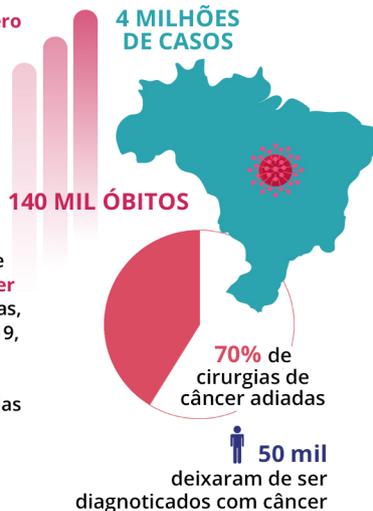


## INTRODUÇÃO

O vírus SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda grave-corona vírus/COVID-19) causou uma pandemia de grandes proporções mundiais, sem precedentes.

O Brasil ocupa o terceiro lugar em número de infectados com mais de 4 milhões de casos e 140 mil óbitos registrados até o momento, com impacto socioeconômico de difícil mensuração e risco significativo de colapso do sistema de saúde público e privado. Segundo estimativas das sociedades brasileiras de Patologia e Cirurgia Oncológica, ao menos 50 mil brasileiros deixaram de ser diagnosticados com câncer e, em abril de 2020, cerca de 70% das cirurgias de câncer foram adiadas. Além disso, muitas pessoas, com medo da contaminação pela COVID-19, nem chegaram a iniciar os seus tratamentos.

A Operadora realizou uma série de medidas visando a manutenção dos cuidados oncológicos durante esse período com o objetivo de avaliar os reflexos da pandemia na Oncologia.



## MÉTODOS

Estudo retrospectivo não intervencional usando banco de dados administrativos do plano de saúde.



Participantes: 41.640 beneficiários.



**Desfechos:** número de autorizações prévias para beneficiários submetidos a quimioterapia e radioterapia em dois períodos de 90 dias, antes (P1) e após (P2) o primeiro caso registrado da COVID-19.



**Estatística:** todos os dados foram analisados descritivamente considerando medidas de tendência central para variáveis contínuas e medidas de frequência para variáveis categóricas. Microsoft® Excel 2018 e Qlik Sense® v13.21 foram usados no estudo. Foram realizados testes Qui-quadrado (Mantel-Haenszel e Exato de Fisher), quando  $p < 0,05$ . Intervalo de confiança de 95%.

## CONCLUSÕES

Em função da pandemia, autoridades sanitárias locais orientaram o adiamento, quando possível, da realização de procedimentos médico-hospitalares, com a ressalva para a não interrupção de casos oncológicos. Em que pese a redução observada do número de pacientes em quimioterapia e radioterapia, esta não foi estatisticamente significativa, sugerindo que as medidas tomadas pela Operadora possam ter sido eficazes em seus objetivos. A diminuição do número de internações pode estar relacionada à alternativa oferecida na cobertura do plano de atendimento domiciliar, teleatendimento e o uso de quimioterápicos orais. Com relação aos exames diagnósticos que deixaram de ser realizados, apesar de incerto, há uma preocupação adicional dos gestores se as restrições ocasionadas pelo coronavírus levarão a um maior número de casos avançados de câncer no futuro.

## REFERÊNCIAS

1. Sternberg, Cinthya et al. Oncology practice during COVID-19 pandemic: a fast response is the best response. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 66, n. 3, p. 338-344, Mar. 2020.;
2. Richards, M., Anderson, M., Carter, P. et al. The impact of the COVID-19 pandemic on cancer care. Nat Cancer 1, 565–567 (2020). [h9ps://doi.org/10.1038/s43018-020-0074-y](https://doi.org/10.1038/s43018-020-0074-y);
3. Mayor, Susan. COVID-19: impact on cancer workforce and delivery of care. Published Online April 20, 2020 [h9ps://doi.org/10.1016/S1470-2045\(20\)30240-0](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(20)30240-0). Lancet;
4. COVID-19 among cancer patients. What we know so far?. Braz J Oncol. 2020;16:e-20200002

## RESULTADOS

No período do estudo (180 dias), 1.171 pacientes foram submetidos à quimioterapia (630 no P1 e 541 em P2), resultando na redução de 14,1% (valor de  $p = NS$ ). Com relação à radioterapia a diminuição foi ainda maior, 28,1% (55 casos, 32 no P1 e 23 em P2; valor de  $p = NS$ ).

### TERAPIAS ONCOLÓGICAS ANTES E DEPOIS DO PRIMEIRO CASO DE COVID-19

Nº DE PACIENTES	1º PERÍODO (N)	2º PERÍODO (N)	VARIAÇÃO
Quimioterapia	660	541	14,1%
Radioterapia	32	23	28,1%



REDUÇÃO DE  
**14,1%**  
QUIMIOTERAPIAS

QUEDA DE  
**28,1%**  
RADIOTERAPIAS



Observamos uma redução do número total de exames realizados de 35,0% (P1=1.542; P2=1.002; valor de  $p < 0,05$ ) e das internações de 49,4% (P1=310; P2=157; valor de  $p < 0,05$ ). As neoplasias malignas mais comuns foram próstata (27,1%), mama (20,4%), brônquios e pulmões (5,1%), cólon (2,7%) e demais tipos (44,7%).

### PROCEDIMENTOS ANTES E DEPOIS DO PRIMEIRO CASO DE COVID-19

Nº DE PACIENTES	1º PERÍODO (N)	2º PERÍODO (N)	VARIAÇÃO
Exames ambulatoriais	1.542	1.002	35,0%
Internações	310	157	49,4%



REDUÇÃO DE  
**35,0%**  
EXAMES REALIZADOS

QUEDA DE  
**49,4%**  
INTERNAÇÕES

